

Companhia de Policiamento Escolar fecha parceria com União dos Escoteiros

O projeto deve iniciar no começo de 2013, contemplando 1.500 estudantes

Thamirys Viana



O Escotismo é um movimento mundial, educacional, voluntariado, apartidário, sem fins lucrativos. A sua proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na promessa e na lei escoteira, e, através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazer com que o jovem assuma seu próprio crescimento, tornar-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

Escotismo nas Escolas. Esse é o nome do projeto que deve ser implementado nas escolas públicas do Piauí ainda no início do próximo ano. Através de uma parceria com a União dos Escoteiros do Brasil, a Companhia de Policiamento Escolar atenderá, inicialmente, 1.500 estudantes que serão envolvidos em atividades paralelas às desenvolvidas na escola.

Segundo o capitão Tiago Ribeiro, comandante do Policiamento Escolar, o movimento escoteiro visa à educação complementar, servindo como uma forma

de prevenção primária para os alunos. “O trabalho do policiamento comunitário é o de fomentar ações sociais e a melhoria da qualidade de vida da comunidade, em especial a segurança, formando cidadãos conscientes”, explica.

O início do projeto nas escolas públicas do Piauí está dependendo de uma alteração na lei específica, que já está no gabinete do secretário de educação, devendo passar pela avaliação do governador do Estado e posteriormente apreciação da Assembleia Legislativa.



Companhia de Policiamento Escolar (Foto:Regis Falcão)



MEDULA ÓSSEA

É MUITO SIMPLES DOAR
CADASTRE-SE:
0800-285-4989

PASSO A PASSO PARA SER UM DOADOR

- 1 Ter boa saúde e ter entre 18 e 55 anos
- 2 Cadastrar-se e doar 10ml de sangue
- 3 Realizar o exame de histocompatibilidade (HLA).
O resultado do exame passa a fazer parte de um banco de dados mundial
- 4 Se você for compatível com algum paciente, será convidado a doar.

O DOADOR DECIDE SOBRE A DOAÇÃO SEM O CONHECIMENTO DE SUA IDENTIDADE PELO PACIENTE